

Relatório de avaliação do inquérito de satisfação às Entidades Acolhedoras de FCT

Ano Letivo 2024/2025

O presente relatório é construído com base nos resultados obtidos do inquérito de satisfação às entidades acolhedoras de FCT dos alunos dos seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico de Gestão (ciclos 22-25 e 23-26)
- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (ciclos 22-25 e 23-26)
- Técnico de Mecatrónica (ciclos 22-25 e 23-26)
- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica (ciclos 22-25 e 23-26)
- Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Produção (ciclos 22-25 e 23-26)
- Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (ciclo 23-26)

Os inquéritos foram realizados dezembro de 2024 e em março de 2025 (às empresas acolhedoras de FCT dos alunos do ciclo 23-26) e em julho de 2025 (às empresas acolhedoras de FCT dos alunos do ciclo 22-25).

Todos os inquéritos foram enviados para as entidades de acolhimento através do *Google Form* e as respostas foram obtidas da mesma forma.

De salientar que, em algumas turmas finalistas o universo é mais baixo pelo facto de alguns alunos optarem pelo estágio no estrangeiro ao abrigo do programa ERASMUS+.

Turma	Sub-Turma	Universo	Nº de respostas	Taxa de resposta
TTPTG 22-25	TG	4	4	100%
	TTP	3	3	100%
TMEA 22-25	TM	7	5	71%
	TEAC	9	6	67%
TMI 22-25		17	8	47%
TM 22-25		13	8	62%
TMTEA 23-26	TM	10	5	50%
	TEAC	10	9	90%
TG 23-26		24	16	67%
TMI 23-26		21	13	62%
TTPTI 23-26	TTP	7	5	71%
	TI	12	2	17%

No questionário de satisfação foi utilizada uma escala de 1 a 4 em que **1 – Insuficiente; 2 – Suficiente; 3 – Bom e 4 – Muito Bom.**

No cálculo da taxa de satisfação foi utilizada a seguinte conversão: **1 – 25%; 2 – 50%; 3 – 75% e 4 – 100%.**

I. Inquérito

As questões que foram colocadas no inquérito foram as seguintes:

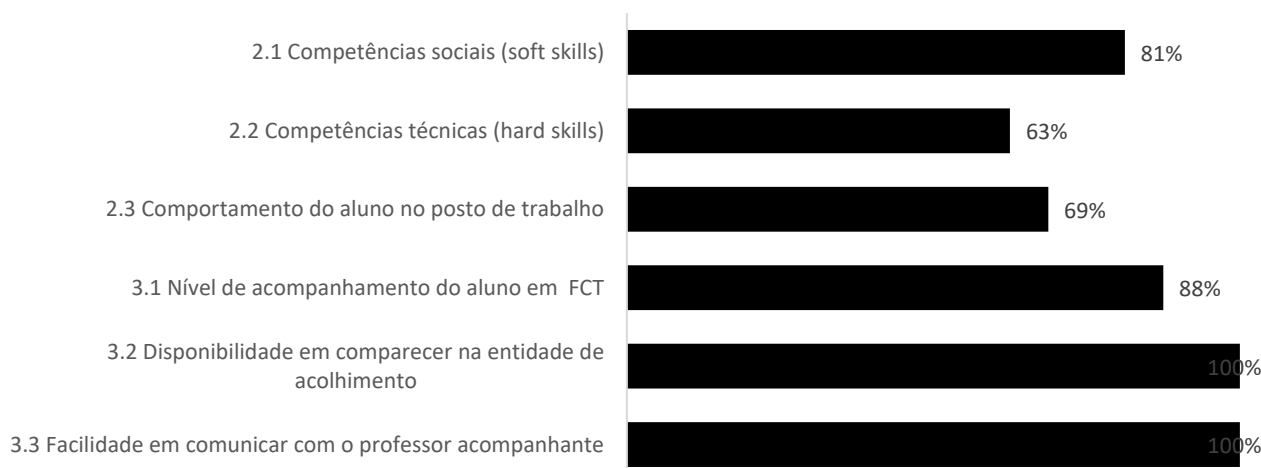
1. Grau de satisfação com o aluno em FCT em relação a:
 - 1.1. Competências Sociais (*Soft Skills*)
 - 1.2. Competências técnicas (*Hard Skills*)
 - 1.3. Comportamento do aluno no posto de trabalho
2. Grau de satisfação quanto ao acompanhamento por parte do Professor Acompanhante:
 - 2.1. Nível de acompanhamento do aluno em FCT
 - 2.2. Disponibilidade em comparecer na entidade de acolhimento
 - 2.3. Facilidade em comunicar com o Professor Acompanhante
3. Avaliação Global
4. Sugestões

II. Resultados Obtidos por Curso/Ciclo

II.1 TG 22-25

O resultado médio obtido foi de 86% (em linha com a meta – superior a 86%) o que revela que as entidades de acolhimento estão satisfeitas com os alunos da EPTVA. No entanto, devem ser melhoradas as competências sociais, técnicas e o comportamento do aluno no posto de trabalho sendo estas as competências com taxa de satisfação mais baixa.

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



As empresas que responderam ao inquérito foram: **HIDMA, MTEX, Mimos com Arte SPA, Lda. e Caixiave.**

Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foram mencionadas as seguintes:

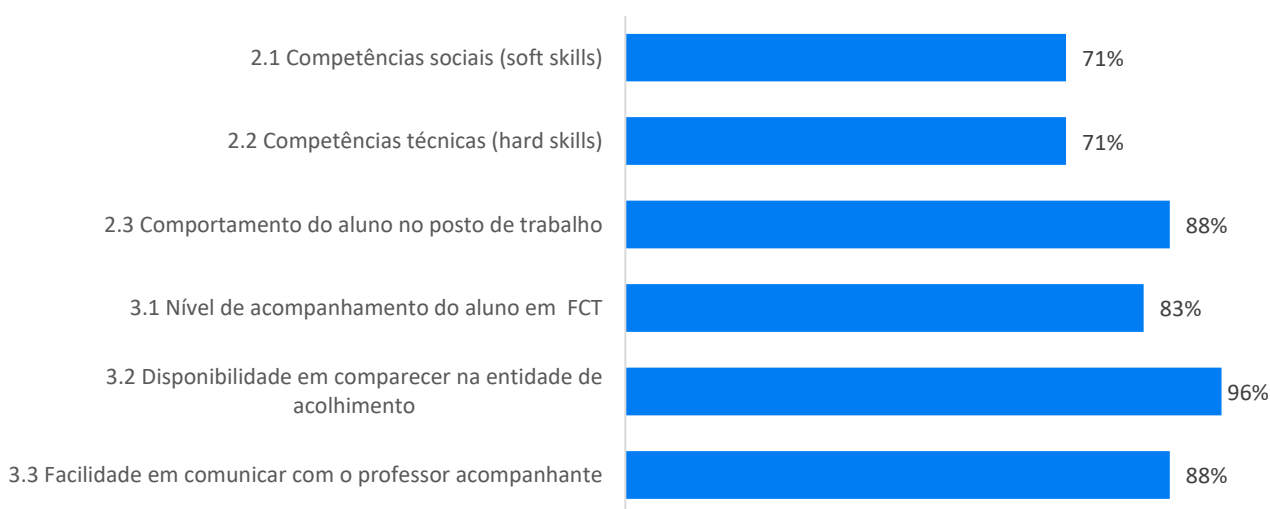
“Dos estágios que acompanhei não tenho nada a apontar à FORAVE, o acompanhamento ao aluno assim como à entidade acolhedora foi sempre muito bom.”

“Melhor formação para ambiente de trabalho, contacto social presencial e telefónico.”

II.2 TEAC 22-25

O resultado médio obtido foi de 86% (em linha com a meta – superior a 86%) o que revela que as entidades de acolhimento estão satisfeitas com os alunos da EPTVA. Quanto ao nível das competências técnicas (*Hard Skills*) e das competências sociais (*Soft Skills*) estas devem ser tidas em atenção para que o nível de satisfação nestas áreas se aproxime das restantes.

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



A única empresa que respondeu ao inquérito foi a **Continental Mabor.**

Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foi mencionada a seguinte:

“Deveríamos ter acesso em que fase no que diz respeito ao ensino os alunos estão de modo a podermos ajustar o plano de estágio.”

II.3 TM 22-25

O resultado médio obtido foi de 90% (acima da meta – superior a 86%) o que revela que as entidades de acolhimento estão muito satisfeitas com os alunos da EPTVA. As competências técnicas devem

ser mais trabalhadas ao longo do curso para que o resultado alcançado seja mais próximo do valor das restantes áreas.

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



As empresas que responderam ao inquérito foram: **Frezite, Continental Mabor, Colors N'Coating, Riopele e Iluminarium, Lda.**

Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foram mencionadas as seguintes:

“Visita intermédia ao local físico de estágio (chão de fábrica).”

“Bom contacto com a professora.”

“No caso do curso em específico (Mecatrónica) é notória uma falta de conhecimento prático ao nível de uso de ferramentas básicas como, por exemplo, o uso e conhecimento de chaves para trabalhos mecânicos básicos. Seria vantajoso a escola apostar neste tipo de prática nas aulas.”

“Duração do estágio para 3 meses.”

II.4 TTP 22-25

O resultado médio obtido foi de 90% (acima da meta – superior a 86%) o que revela que as entidades de acolhimento estão muito satisfeitas com os alunos da EPTVA. No entanto é necessário haver mais foco nas competências técnicas, ao longo dos 3 anos do curso, atendendo que é a área com resultado mais baixo.

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



As empresas que responderam ao inquérito foram: **Muroplás, Moldamirco, Lda e Forma 3D.**

Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foram mencionadas as seguintes:

“Os estágios são uma boa aproximação às empresas. Deveriam existir mais oportunidades de estágios para novos alunos ou aumentar o tempo de estágios visto que os novos alunos permitem fornecer novas ideias.”

II.5 TMI 22-25

O resultado médio obtido foi de 83% (abaixo da meta – superior a 86%) o que revela que as entidades de acolhimento estão satisfeitas com os alunos da EPTVA. Apesar da taxa de satisfação relativamente a esta turma ser positiva, as competências sociais e as técnicas merecem atenção para que os resultados nestas áreas se aproximem do resultado das restantes.

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



A única empresa que respondeu ao inquérito foi a **Continental Mabor**.

Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foram mencionadas as seguintes:

“Fornecer as áreas de estudo com um programa detalhado de forma a avaliar as áreas onde o formando poderá contribuir da melhor forma.”

“Conhecerem a realidade onde o estagiário é inserido.”

“Estão a fazer um excelente trabalho.”

II.6 TG 23-26

O resultado médio obtido foi de 87% (acima da meta – superior a 86%) o que revela que as entidades de acolhimento estão bastante satisfeitas com os alunos da EPTVA. No entanto, devem ser melhoradas as competências técnicas sendo esta aas competências com taxa de satisfação mais baixa.

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



As empresas que responderam ao inquérito foram: **Metalgalva, C-ITA, HIDMA, Postura Distinta, Lda, Verdebarometro, Lda, Belita Supermercados, AEBA, Continental Mabor, Mundos de Vida, Vanessa Fernandes & J C Nunes, mediação de seguros lda., Carla Almeida Pinto unipessoal, Lda, e Maria Manuel Brito - Clínica de Ortodontia e Medicina dentária Lda.**

Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foram mencionadas as seguintes:

“Aumentar o tempo de estágio.”

“Tudo ok, estágios bastante positivos para a empresa e para o aluno.”

“Os estágios poderiam ser um pouco mais alargados no tempo.”

“Mais tempo e mais especificidade do estágio.”

“No caso específico dos alunos provenientes dos PALOP era importante, se possível, o reforço do trabalho das competências no âmbito da Língua Portuguesa (oral e escrita), pois notam-se bastantes lacunas.”

“Antes do início do estágio, realizar uma sessão sobre as chamadas soft skills (comunicação, trabalho em equipa, etc.), ética profissional, comportamentos esperados no ambiente de trabalho e como se adaptar a diferentes ambientes corporativos.”

“O formando não possuía algumas competências básicas como manusear um furador.”

“Entrevistas/conversas iniciais com os alunos para perceber quais são os gostos/expectativas para o estágio.”

“Nos alunos com mais dificuldades o professor responsável deveria ir ao local do estágio.”

II.7 TM 23-26

O resultado médio obtido foi de 87% (acima da meta – superior a 86%) o que revela que as entidades de acolhimento estão bastante satisfeitas com os alunos da EPTVA. No entanto, as competências técnicas são um ponto a trabalhar ao longo do curso para que o resultado alcançado seja mais elevado.

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



As empresas que responderam ao inquérito foram: **Continental Mabor e Leica.**

Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foram mencionadas as seguintes:

“Preparar os alunos para o uso eficaz das ferramentas de apoio a resolução de problemas.”

II.8 TEAC 23-26

O resultado médio obtido foi de 88% (acima da meta – superior a 86%), o que revela que as entidades de acolhimento estão satisfeitas com os alunos da EPTVA. Apesar da taxa de satisfação relativamente a esta turma ser bastante positiva, as competências técnicas merecem atenção para que os resultados nestas áreas se aproximem do resultado das restantes.

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



As empresas que responderam ao inquérito foram: **Continental Mabor, Leica, HIDMA e Oficina mecânica auto.**

Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foram mencionadas as seguintes:

“Maior acompanhamento durante o estágio.”

“Mais tempo de estágio.”

“Talvez os alunos deveriam ter mais componente prática.”

II.9 TMI 23-26

O resultado médio obtido foi de 83% (abaixo da meta – superior a 86%) o que revela que as entidades de acolhimento estão satisfeitas com os alunos da EPTVA. No entanto, as competências técnicas necessitam de ser mais adquiridas/trabalhadas ao longo do curso para que o resultado se aproxime do das restantes áreas.

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



As empresas que responderam ao inquérito foram: **Continental Mabor, Centi, QFMoldes e Falual.**

Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foram mencionadas as seguintes:

“É Importante informar os conhecimentos ou disciplinas que os alunos já tiveram.”

“Fazer mais formação em empresa.”

“Maior acompanhamento dos estagiários.”

“Acompanhar no terreno o estagiário.”

“Avaliação intermédia (durante estágio).”

“Aumentar o período dos estágios.”

“Para a QFMoldes os alunos deviam começar mais cedo estas experiências e 2 meses por ano na nossa opinião não chega.”

“Incluir suporte documental.”

“Mais formação técnica.”

II.10 TTP 23-26

O resultado médio obtido foi de 80% (abaixo da meta – superior a 86%) o que revela que, apesar do resultado obtido ser abaixo da meta, as entidades de acolhimento mostram satisfação com os alunos da EPTVA. No entanto, há muita margem para melhoria em todas as áreas, tal como mostra o gráfico abaixo.

As empresas que responderam ao inquérito foram: **Injex, CSPlastic, Araújo & Mesquita, Lda. e Muroplás.**

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



Nas sugestões de melhoria dadas pelos tutores foram mencionadas as seguintes:

“Estágio mais longo para o aluno ter mais tempo para aplicar os conhecimentos adquiridos.”

“Alunos mais interessados no tema e em trabalhar na área do curso.”

II.11 TI 23-26

O resultado médio obtido foi de 98% (bastante acima da meta – superior a 86%) o que revela os alunos deste curso demonstraram ter boas competências e que estão no caminho certo para no próximo ano letivo obter ainda resultados melhores.

A única empresa que respondeu ao inquérito foi a **ALOFT.**

O gráfico seguinte mostra em detalhe os resultados obtidos.



III. Conclusões

O gráfico seguinte mostra a avaliação que os tutores das entidades de acolhimento de FCT fizeram dos estagiários da EPTVA, de forma global.

Avaliação da escola pela Tutores das Entidades de Acolhimento FCT

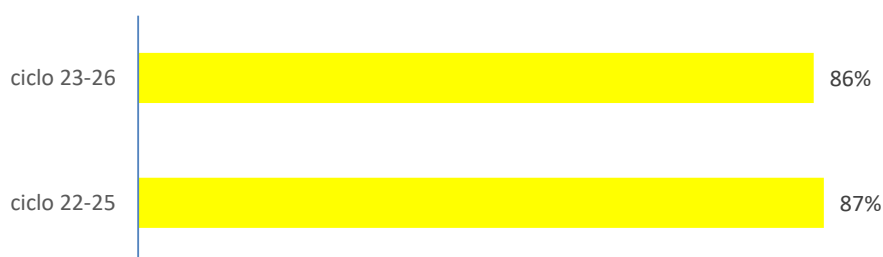


A análise dos inquéritos de satisfação às entidades de acolhimento de FCT permite constatar que as empresas estão bastantes satisfeitas com os nossos alunos evidenciado no resultado obtido de **86,4%**. O item que reúne a taxa de satisfação mais elevada é a **avaliação global da EPTVA**, com **93%** seguida da **disponibilidade do professor acompanhante comparecer na entidade de acolhimento** com uma taxa média de todos os cursos/ciclos de **92%**. Outro ponto importante na análise destes inquéritos é o facto de as **competências técnicas** ser o item que apresenta resultado mais baixo

(74%). É um ponto a analisar atendendo que poderá haver a necessidade de fazer ajustes ao longo da formação e haver uma maior adequação aos perfis dos técnicos que estão a ser formados na escola. Esta situação é mais evidente no curso Técnico de Gestão. O curso com o nível de competências técnicas mais elevado é o de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes.

Fazendo a análise por ciclo de formação, nota-se que, as entidades de acolhimento de FCT que recebem os nossos alunos finalistas atribuem uma taxa de satisfação ligeiramente mais elevada do que em relação às turmas dos segundos anos. Esta situação compreende-se pelo facto de os alunos já terem tido um ano de estágio. Esta situação dá-nos margem para trabalharmos melhor os alunos que vão iniciar a reta final do curso.

Taxa de satisfação por ciclo



Fazendo a análise da taxa de satisfação por curso, conclui-se que a área em que a taxa de satisfação é mais elevada é no Técnico de Informática. A considerar que apenas obtivemos 2 respostas neste curso e foram da mesma empresa (ALOFT). Relativamente às restantes áreas dos cursos, a taxa de satisfação também é muito elevada, à exceção de Manutenção Industrial, onde a taxa de satisfação é de 83% (abaixo da meta definida para este ano letivo – superior a 86%). De salientar que, o curso de TI têm apenas uma turma em análise. O mesmo não se passa com os restantes cursos.

Taxa de satisfação por curso

